

RESUMO

Introdução: Dado que a esperança de vida tende a aumentar, contribuindo para uma sociedade mais envelhecida, o lugar ocupado pelo idoso nas estruturas familiares remete para uma reflexão aprofundada. Neste trabalho procuramos compreender o significado que adquire a família no processo de envelhecimento condigno para os idosos a viver no contexto familiar.

Objectivos: A reflexão sobre a realidade de uma sociedade mais envelhecida permitiu-nos formular a questão central que orientou esta tese: Que significado adquire a família no processo de envelhecimento condigno para os idosos a viver em contexto familiar? Tendo como fio condutor esta questão de partida, traçamos os seguintes objectivos. Conhecer a forma como o idoso ocupa os tempos livres, a ajuda que o idoso tem na satisfação das suas necessidades básicas, o grau de proximidade e afecto com os elementos do agregado familiar e os sentimentos proporcionados pela família. Deste modo estabelecemos como objectivo final do estudo conhecer o significado do contributo da família para o envelhecimento com dignidade, através da compreensão das vivências dos idosos a viver no contexto da família.

Materiais e Métodos: Este estudo adopta uma metodologia qualitativa, cuja abordagem fenomenológica hermenêutica proposta por Max van Manen, constitui a orientação metodológica. Seleccionamos para o estudo oito participantes com os quais realizámos entrevistas semi-estruturadas.

Resultados e Conclusões: Através da descrição das vivências dos idosos – e num contexto de envelhecimento condigno – a família assume a expressão em três formas distintas. A família é expressa como fonte de dignidade. É através da família que o idoso sente que a sua dignidade é preservada, assumindo esta diversas expressões. A família é também vista como fonte de relações e sentimentos controversos. Por vezes, o próprio ambiente familiar e o conjunto de relações entre os diversos elementos gera relações e sentimentos controversos, quer sentidos pelo idoso, quer pela sua família, originando desta forma sentimentos menos positivos. A família é encarada como um ponto de equilíbrio na vida do idoso. Quando a experiência familiar se demonstra menos positiva, o idoso pode procurar outro ambiente familiar de modo a encontrar esse ponto de equilíbrio. Este equilíbrio está relacionado com a afectividade e a diversa expressão de afectos.